



ROMANOS

O EVANGELHO BEM DEFINIDO

ROMANOS I:1-7

Paulo não conhecia pessoalmente os irmãos em Roma, mesmo que eles estivessem constantemente em suas orações. Por isso, antes de lhes ensinar ou dar qualquer tipo de instrução ou exortação, o apóstolo começa, ainda na introdução, definindo o evangelho através de três características: "o quê", "sobre quem" e "para quem" ele é.

O que é o evangelho?

Vr.2 *"o Evangelho de Deus o qual foi (...) prometido (...) nas Sagradas Escrituras"*. O evangelho não é um livro, nem um conjunto de livros. Ele não foi inventado por homens nem elaborado no primeiro século. O evangelho é uma mensagem de Deus sobre salvação, que vem sendo anunciada muito antes de Marcos, Mateus, Lucas e João terem escrito uma só palavra sequer. O evangelho foi pregado por toda a antiguidade para quem tivesse ouvidos para ouvir e até hoje ele está disponível para nós. O evangelho é a mensagem de que Deus perdoa pecadores arrependidos através da obra consumada pelo seu Filho Jesus.

Sobre quem é o evangelho?

Vr. 3 *"com respeito a Seu Filho"*. O evangelho não é sobre nós, nem sobre dinheiro ou prosperidade, ele também não é centrado em cura ou felicidade. O evangelho é sobre Jesus. O Filho está no centro das atenções do Pai e toda promessa de redenção, transformação, perdão, cura e prosperidade que podemos imaginar passam por esse caminho obrigatório: precisamos estar centrados nele.

Nos versículos seguintes, Paulo lista diversas verdades sobre o Filho. Acompanhe a leitura na sua Bíblia: ele veio *"segundo a carne"*, ou seja, Jesus se fez totalmente homem, *"veio da descendência de Davi"*, cumprindo todas as profecias, *"foi designado Filho de Deus"* porque era também totalmente divino como o Pai, *"com poder"* porque andou por toda parte fazendo o bem e curando a todos os oprimidos pelo diabo. Jesus viveu *"segundo o Espírito de Santidade"* porque nunca pecou e, por isso, após morrer em nosso lugar, experimentou a *"ressurreição dos mortos"*. Por causa de sua humilhação e obediência, ele foi feito *"Senhor"* (Kyrios) sobre todas as coisas. Por fim, Paulo fala da *"graça e do apostolado"* porque, até hoje, Deus nos perdoa e chama para o serviço. Esse é Jesus, o centro de todas as coisas e o assunto do evangelho.

Para quem é o evangelho?

Vrs. 6 e 7 *"chamados para serdes de Jesus Cristo (...) chamados para serdes santos"*. Todos aqueles que ouvem o evangelho, são confrontados com a necessidade de responder a ele. Jesus já é Senhor sobre todas as coisas e todas as pessoas. Porém, cada um de nós, individualmente, é chamado para pertencer a ele, chamado para ser santo. Como Paulo explica em Romanos 10, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, portanto, o evangelho é para todos e não apenas para os Romanos, para mim e para você.

Já percebemos o que vem pela frente no estudo desta carta, mas, desde agora, somos chamados a nos identificar com a fé e com o chamado que recebemos um dia e do qual nunca nos desligamos. **Compartilhe com seus irmãos qual a diferença que o evangelho fez na sua vida e vamos encorajar uns aos outros com nossos testemunhos!**